

/ EDITORIAL

ESG e sustentabilidade ganham peso nas decisões financeiras

Durante muito tempo, a sustentabilidade ocupou nas empresas um espaço mais ligado à imagem e aos compromissos ambientais do que às decisões financeiras, mas isso vem mudando. Riscos climáticos, acesso a crédito e exigências de investidores colocaram o tema também nas planilhas.

Uma pesquisa da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e do Datafolha divulgada neste ano mostra que 78% das gestoras consultadas consideram critérios ESG - conjunto de práticas ambientais, sociais e de governança - nas decisões de investimento. Cerca de quatro em cada dez já desistiram de algum investimento por considerarem insatisfatório o desempenho nesses critérios. E 51% apontam a gestão de riscos como principal motivo para levá-los em conta.

Os números mostram que sustentabilidade não é apenas uma questão de boas intenções. Problemas ambientais, sociais ou de gestão podem representar perdas. No caso do clima, o Rio Grande do Sul conhece bem esse custo. As enchentes de 2024 provocaram efeitos econômicos estimados em R\$ 88,9 bilhões, segundo estudo do Banco Mundial, do BID e da Cepal. Desse total, R\$ 61 bilhões, ou 69%, recaíram sobre o setor produtivo. Além da tragédia

humana e ambiental, as cheias interromperam a produção, atingiram o comércio, destruíram estoques e danificaram estradas e outros serviços essenciais.

Investir em prevenção e adaptação é também uma forma de proteger a atividade econômica. Isso não significa que haja consenso em torno do ESG. A própria pesquisa da Anbima mostra um mercado dividido: 45% das instituições estão nos dois níveis de menor envolvimento com a sustentabilidade, enquanto 39% aparecem nos dois mais avançados.

Em maio, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) retirou a obrigação, prevista para começar em 2026, de as companhias abertas divulgarem informações financeiras sobre sustentabilidade seguindo padrões internacionais. A adoção passou a ser voluntária, e entre as justificati-

vas está permitir que as empresas avaliem os custos e benefícios desse tipo de divulgação.

A sustentabilidade empresarial pode estar entrando em uma fase menos dependente da força da sigla ESG e mais ligada aos resultados. Não se trata de considerar toda iniciativa sustentável um bom negócio, mas de reconhecer riscos capazes de afetar produção, custos e investimentos. Afinal, sustentabilidade também é uma questão de fazer as contas.

Investir em prevenção e adaptação é também uma forma de proteger a atividade econômica

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

Neste episódio do Minuto Cidadão, Amanda Schultz explica a ordem dos votos nas eleições deste ano. No primeiro turno, que acontece no domingo, os eleitores terão de colocar na urna eletrônica seis votos. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira as dicas.



ARTE/JC



ARTE/JC

A descida histórica de skate do prédio do CAFF em Porto Alegre ganhou um documentário: "Sandro Dias e a Maior Rampa de Skate do Mundo". O skatista, conhecido como Mineirinho, esteve em Porto Alegre para a pré-estreia e conversou com o repórter Cássio Fonseca. Mire o QR Code e assista à entrevista.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Financiar a pecuária não significa, necessariamente, financiar sua transformação. Precisamos criar condições para que os recursos também apoiem mudanças estruturais nas propriedades, considerando as diferentes realidades e os desafios enfrentados pelos produtores." **Michelle Borges**, gerente executiva da Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável.

"São mais de 10 milhões de brasileiras à frente dos seus próprios negócios. Muitas delas enfrentam diariamente o desafio de conseguir crédito e fazer suas empresas crescerem. Dar melhores condições para empreender é também fortalecer a autonomia e o futuro de milhões de mulheres." **Ana Cláudia Cotait**, presidente do Conselho Nacional da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC).

"Estamos vivenciando uma grande crise institucional e, mais uma vez, precisamos reafirmar a ciência do Direito a partir do que está fixado na Constituição da República e nas demais leis do País. Precisamos que outros ramos da Justiça permaneçam abertos aos cidadãos, porque acesso à Justiça não é um favor, é um direito constitucional, em especial, nesse momento em que estamos presenciando tantas transformações e alta demanda no Poder Judiciário." **Leonardo Lamachia**, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Rio Grande do Sul (OAB/RS).



TÂNIA WEINERZ/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Em qualquer relacionamento, é importante saber a maneira correta de se comunicar. Para que haja um perfeito entendimento, é fundamental que as pessoas se entendam e cultivem uma boa amizade. Esse sentimento propicia o crescimento pessoal e oferece segurança nos momentos difíceis. O verdadeiro amigo acolhe a palavra não proferida e a dor escondida.

Meditação

Podemos ter muitos amigos, mas um só confidente.

Confirmação

"Ninguém tem mais amor do que aquele que dá a vida por seus amigos" (Jo 15,13).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas